

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JULHO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
- b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

¹ Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aftus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

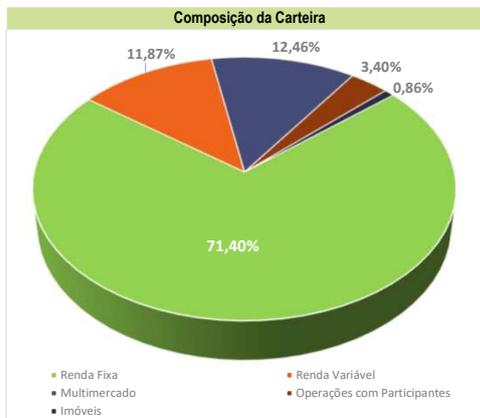
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	211.282.977,51	71,40%	50% a 100%	86,06%	100%
Renda Variável	35.138.412,14	11,87%	0% a 30%	5,23%	70%
Multimercado	36.872.560,82	12,46%	0% a 20%	0,38%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,76%	10%
Operações com Participantes	10.052.923,38	3,40%	0% a 15%	3,30%	15%
Imóveis	2.557.901,50	0,86%	0% a 5%	1,27%	20%
TOTAL	295.904.775,35	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

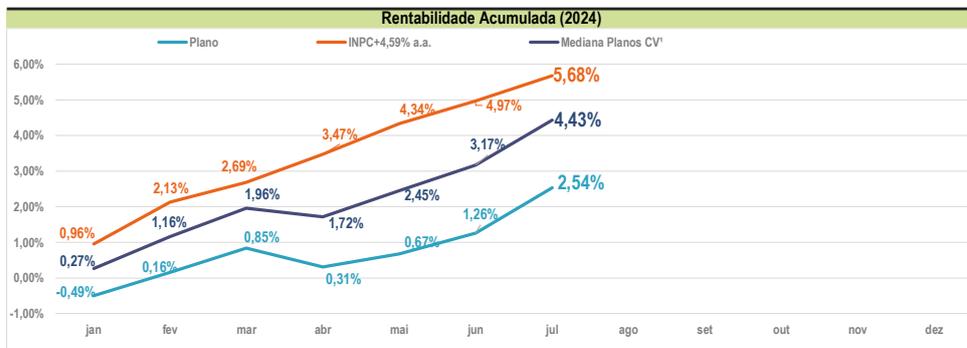
Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano	-0,49%	0,66%	0,68%	-0,54%	0,37%	0,58%	1,26%						2,54%
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%	0,61%	0,67%						5,68%
Mediana Planos CV ¹	0,27%	0,89%	0,79%	-0,24%	0,72%	0,70%	1,22%						4,43%



Indicadores de Mercado 2024

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,38%	2,87%	4,50%
CDI	0,91%	6,18%	11,51%
IBOVESPA	3,02%	-4,87%	4,68%
IGP-M	0,61%	1,71%	3,82%



Comentários do mês

As expectativas de início do ciclo de redução da taxa de juros americana, continuamente adiadas desde março de 2024, gerando incertezas e desconfortos, teve no mês de julho um desenvolvimento positivo, uma vez que os dados nos Estados Unidos ajudaram a cristalizar as apostas de que um primeiro corte de juros por parte do FED (Banco Central Americano) virá em setembro, e que o tamanho total do ciclo de redução pode ser de até 100 bps, maior do que o anteriormente esperado pelo mercado financeiro. O lado do risco geopolítico no Oriente Médio voltou a discussão do cenário, pontuando de forma negativa no noticiário, trazendo tensões adicionais. O mês foi caracterizado também por uma maior convergência no cenário de desaceleração da atividade e inflação globais, o que tem permitido aos bancos centrais dos principais países desenvolvidos iniciarem, o início de ciclos de afrouxamento monetários, casos além dos Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, juntando-se à Zona do Euro e Suíça que já haviam iniciado seus respectivos ciclos. No Brasil, após meses de cenário desafiador, a melhora no apetite de risco do mercado local, iniciada no mês de junho, se estendeu ao longo do mês. A reunião de julho do Copom manteve a taxa Selic em 10,50% por unanimidade, no entanto, o tom do comunicado foi mais dovish (conduta voltada ao estímulo econômico, de redução ou manutenção dos juros em patamares baixos) do que o esperado pelo mercado, que antecipava um tom mais endurecido. Apesar deste pano de fundo positivo para ativos de risco, no Brasil tivemos um aumento significativo da volatilidade no mercado local, vimos o dólar e as taxas de juros ainda perto das máximas recentes, mesmo após o anúncio de medidas fiscais por parte do governo. O Ibovespa se valorizou 3,0% e os juros do título de dívida pré-fixado de 10 anos caíram 43 pontos base, principalmente em função da publicação de um decreto determinando o contingenciamento e/ou bloqueio de R\$15 bilhões do orçamento de 2024. Diante do cenário apresentado, e considerando os reflexos positivos, principalmente nos investimentos de maior risco associado, como a posição no fundo de Renda Variável e Multimercado, as carteiras alcançaram 1,26%, ficando acima do objetivo proposto – meta atuarial INPC+4,59%, que ficou em 0,67%. No acumulado do ano o MOEDAPREV registra 2,54%, abaixo da meta que acumula 5,68%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993